



CIÊNCIA, O CONHECIMENTO QUE GANHA JOGO

Os últimos dois anos têm mostrado para o mundo a importância da ciência. Não que já não fosse de conhecimento de todos, no entanto ela parecia estar enclausurada em laboratórios e salas frias e de acesso restrito. Nesses lugares poucas pessoas tinham autorização para entrar o que restringia o conhecimento dos impactos que o cotidiano daqueles que estavam fora dos muros dos centros de pesquisa. Ou seja, a população tinha dificuldade de entender o quanto era afetada por todo o conhecimento desenvolvido por pesquisadores das mais diversas áreas.

Como poucas vezes se viu na história da humanidade entre 2020 e 2021 os veículos de comunicação de massa passaram a estabelecer um contato mais direto com os cientistas, principalmente aqueles envolvidos com o desenvolvimento de vacinas e medicamentos capazes de permitir um enfrentamento mais eficiente em relação a pandemia da COVID-19. Vimos, portanto, uma maior divulgação científica que tem como objetivo, conforme aponta Bueno (2010, p. 01) “democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a chamada alfabetização científica”. Percebe-se nesse sentido uma contribuição importante dos veículos de comunicação no sentido de permitir que o cidadão esteja inserido no debate sobre áreas específicas que estão intimamente ligadas ao seu cotidiano. No contexto do período referente aos anos de 2020 e 2021 essa aproximação foi fundamental para que se tivesse clareza quanto aos rumos que o mundo vinha tomando no combate de um vírus que matou milhões de pessoas ao redor do mundo.

Entre as fontes de pesquisa dos próprios cientistas e também de produtores de conteúdo sérios estão as revistas científicas que fazem parte do que é chamado de comunicação científica. Depois que o cientista realiza sua pesquisa é importante que ele compartilhe com seus pares suas descobertas. Assim, afirma Bueno (2010, p. 1), “a comunicação científica visa, basicamente, à disseminação de informações especializadas entre os pares, com o intuito de tornar conhecidos, na comunidade científica, os avanços obtidos (resultados de pesquisas, relatos de experiências, etc.) em áreas específicas ou a elaboração de novas teorias ou refinamento das



existentes”. Por isso, periódicos científicos, como a Vincci, são importante ferramenta para a comunicação científica.

Segundo Google Trends (2021) houve um aumento na busca pela palavra ‘ciência’ nos últimos 12 meses no Brasil, especialmente entre os meses de março e maio de 2021. Esse aumento pode estar fortemente relacionado com as buscas por pesquisas envolvendo a pandemia visto que em 2020 o termo mais procurado, segundo o próprio relatório do Google, foi ‘Coronavírus’ (G1 2020) e em 2021 o mesmo relatório registrou a expressão ‘Vacina Covid-19’ como o segundo nas pesquisas entre os brasileiros (G1, 2021). Mas esse interesse pela palavra ‘ciência’ também indica que esse campo como um todo está sendo um lugar de interesse da população. As pessoas passaram a dirigir seu olhar para o conhecimento produzidos nos centros de pesquisa percebendo que muito do que rodeia o cotidiano começa lá. Esse olhar atento é importante para enfrentar o obscurantismo e o negacionismo.

O Centro Universitário UniSatc sabe da importância que a ciência tem para a comunidade a que pertence. Professores, alunos e gestores têm consciência que a inovação da qual tanto se fala nos nossos dias passa necessariamente pela pesquisa. Uma não está desconectada da outra e é a busca por fortalecer cada vez mais esse elo e impactar de maneira cada vez mais positiva que está no trabalho diário de docentes e discentes que formam o grupo de pesquisadores das áreas das engenharias, comunicação, design e negócios. Parte desse trabalho é publicado nesta edição da Revista Vincci que apresenta estudos nas áreas das engenharias e tecnologias, comunicação, design, negócios e educação para a comunidade acadêmica relacionada a esses campos de estudos.

A equipe da revista Vincci lhe deseja uma ótima leitura.

Nosso próximo encontro será em 2022.

Que tenhamos um novo ano com muita saúde.

Cláudia Nandi Formentin

Editora Revista Vincci
editor.vincci@satc.edu.br



REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson Costa. Comunicação Científica e Divulgação Científica: aproximações e rupturas conceituais. Disponível em: <<file:///C:/Users/cliente/Downloads/6585-27729-3-PB.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2021.

GOOGLE TRENDS. Disponível em: <https://trends.google.com.br/trends/explore?q=ci%C3%Aancia&geo=BR> . Acesso em: 09 dez. 2021.

G1. Google divulga os termos mais buscados no Brasil e no mundo em 2020. 09 dez. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/12/09/lista-google-divulga-os-termos-mais-buscados-no-brasil-em-2020.ghtml>. Acesso em: 14 dez. 2021.

G1. Olimpíadas, vacina e WhatsApp: os acontecimentos que estiveram em alta no Google em 2021. 08 dez. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2021/12/08/google-retrospectiva-buscas-2021.ghtml>. Acesso em: 14 dez. 2021.